



bancariosdf.com.br

Espelho DF

Brasília, 09 de julho de 2026



CAMPANHA NACIONAL 2026

MOVIMENTO SINDICAL REIVINDICA ABERTURA DE CONCURSOS PÚBLICOS E VALORIZAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS

A Comissão de Empresa das Funcionárias e dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) reuniu-se com os representantes do banco, nesta quarta-feira (8), na primeira rodada de negociações no âmbito da Campanha Nacional 2026 para a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) do BB.

ABERTURA DE CONCURSOS PÚBLICOS

A categoria reforçou a reivindicação pela abertura de concursos públicos para garantir a qualidade do atendimento presencial e humanizado aos clientes e a saúde mental da categoria.

AVANÇOS PARA OS FUNCIONÁRIOS DE BANCOS INCORPORADOS

Os trabalhadores reforçaram a reivindicação para que os colegas de bancos incorporados pelo BB (como Banco Nossa Caixa/BNC, Banco do Estado de Santa Catarina/Besc e Banco do Estado do Piauí/BEP) tenham os mesmos direitos previdenciários (Previ) e de saúde (Cassi) que os demais funcionários do banco público.

SEGURANÇA BANCÁRIA

As mudanças estruturais, com prefixos sendo integrados e a transformação de agências em lojas, estão resultando na retirada de meca-



nismos de segurança que antes eram tradicionais nos bancos: as portas giratórias e os vigilantes.

ESCALA 4X3

Os representantes dos trabalhadores do Banco do Brasil defenderam que há espaço para a implementação da escala 4x3 (quatro dias de trabalho para três dias de descanso), respeitando a jornada diária de 6 horas.

“Reforçamos a nossa pauta de redução da jornada para todos os funcionários. Entendemos que temos uma situação grave, que é o aumento de casos de adoecimento da categoria como um todo. E existem vários estudos de caso, inclusive do próprio banco, que mostram que a redução da jornada, além de aumentar a produtividade do trabalhador, traz impactos positivos à saúde mental”, destacou **Rodrigo Britto**, presidente do Sindicato e da Fetec-CUT/CN.

BANCÁRIAS E BANCÁRIOS FEITOS DE ESPERANÇA MOVIDOS PELA LUTA
CAMPANHA NACIONAL D@S BANCÁRI@S 2026

INCORPORAÇÃO DAS COMISSÕES

Os sindicatos também reivindicaram a “incorporação das comissões”, portanto, o direito de os trabalhadores manterem os valores da comissão, mesmo se o funcionário perder ou deixar o cargo de confiança.

ACÚMULO E DESVIO DE FUNÇÕES

O movimento sindical denunciou que, em algumas bases, estão sendo registrados trabalhadores realizando atividades que não são relacionadas às suas funções de registro. Entre os exemplos, estão gerentes de serviços que acabam acumulando funções administrativas e negociais e, ainda, escriturários que acabam tendo que fechar e abrir caixas, sem o direito de receber o adicional da função de caixa.

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCDs)

O movimento sindical reivindicou que o banco derrube o limite de idade para filhos PCDs que necessitam de suporte.

Essa reivindicação inclui o pedido de jornada de trabalho reduzida aos funcionários que possuem, como dependentes, pessoas com deficiência, principalmente deficiência intelectual, conforme o art. 98 da Lei nº 8.112/1990.

REEMBOLSO DE CONSELHOS PROFISSIONAIS (OAB, CREA ETC.)

A categoria reivindica que o banco devolva o valor integral da anuidade paga por funcionários ligados às entidades regulamentadoras de profissões, a exemplo da OAB, do CREA, do CRM e do CRP.

AGENDA DAS PRÓXIMAS NEGOCIAÇÕES

- 17/07 – Igualdade de oportunidades, endividamento e monitoramento
- 23/07 – Saúde e condições de trabalho
- 31/07 – Remuneração e cláusulas econômicas

A CONSTRUÇÃO DA CAMPANHA NACIONAL NACIONAL 2026

A Campanha Nacional dos Bancários 2026 é resultado de um amplo processo de construção coletiva que teve início ainda no primeiro semestre, com debates nos locais de trabalho, conferências estaduais e congressos nacionais. Confira como tem sido no Banco do Brasil.

FUNCIONALISMO APROVA PROPOSTAS DE BRASÍLIA AO 36º CNFBB NA CONFERÊNCIA DISTRITAL



As funcionárias e os funcionários do BB de Brasília definiram as propostas da base do Distrito Federal ao 36º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (CNFBB) durante a Conferência Distrital dos Bancários e Bancárias, realizada nos dias 8 e 9 de maio, na Contag. O congresso nacional é a etapa responsável por consolidar a pauta específica de reivindicações da categoria para a Campanha Nacional 2026.

As propostas foram construídas a partir de contribuições recebidas dos locais de trabalho. Foram realizados amplos debates sobre condições de trabalho, defesa dos direitos, impactos das transformações tecnológicas e fortalecimento do banco público.

Durante a plenária final, foram aprovadas ainda moções de repúdio ao Conselho Diretor do Banco do Brasil pelos ataques a direitos históricos do funcionalismo, além de homenagens aos dirigentes Daniel Gaio, Moysés Berndt e Gilson Calixto.

DEFESA DO BANCO DO BRASIL PÚBLICO MARCA ABERTURA DO 36º CNFBB

Realizado entre os dias 17 e 19 de junho, em São Paulo, o 36º Congresso Nacional dos Funcionários e das Funcionárias do Banco do Brasil (CNFBB) foi aberto com a leitura do manifesto “Tolerância zero para casos de violência e assédio”, realizada pela coordenadora da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB (CEBB), Fernanda Lopes.

OS PROBLEMAS DO SISTEMA FINANCEIRO

A primeira mesa de debates, “Conjuntura e papel do BB como banco público”, foi coordenada pelo presidente da Federação Centro-Norte (Fetec-CUT/CN), Rodrigo Britto, e contou com a participação do economista e ex-técnico do Dieese Jorge Gouvêia como palestrante.

Gouvêia fez uma ampla análise sobre as instituições responsáveis pela regulamentação do Sistema Financeiro Nacional (SFN) e a necessidade de discutir um novo modelo regulatório para um SFN a serviço do desenvolvimento econômico que favoreça toda a sociedade.

O BANCO DO BRASIL E SEU PAPEL COMO BANCO PÚBLICO

Gouvêia identificou que, como sociedade de economia mista, o Banco do Brasil sofre uma tensão entre sua função social como empresa estatal e a busca pela geração de valor para os acionistas.

As consequências dessa mudança, destacou o economista, foram um banco que passou a atender cada vez mais aos interesses dos acionistas e menos aos interesses da população. Em 2025, o banco apresentou distribuição de lucros entre 40% e 45%, bem acima do mínimo obrigatório de 25%. Paralelamente, houve redução na participação dos créditos voltados para micro e pequenas empresas e para a agricultura familiar (Pronaf).



BANCÁRIAS E BANCÁRIOS FEITOS DE ESPERANÇA MOVIDOS PELA LUTA

BANCÁRIOS DO BB FECHAM PAUTA PARA AS NEGOCIAÇÕES ESPECÍFICAS

Foram quatro os eixos principais de luta definidos no 36º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil, que se encerrou no dia 19 de junho, em São Paulo: remuneração e condições de trabalho, previdência, saúde (com foco na defesa da Cassi para todos) e o papel do BB enquanto instrumento do desenvolvimento social.

Rodrigo Britto, presidente do Sindicato e da Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro-Norte (Fetec-CUT/CN), explica que foram discutidas questões de combate ao assédio organizacional dentro do Banco do Brasil, o problema do fechamento das unidades e a precarização do atendimento, acarretando a precarização das condições de trabalho. “Uma vergonha este atual conselho diretor!”, disparou.

AGORA É FICAR MOBILIZADO

Fechada e entregue a minuta com as reivindicações dos funcionários do BB, agora é se preparar, porque o Sindicato só é forte com os trabalhadores. “Precisamos nos mobilizar para entrarmos juntos nas negociações, realizando atividades, dias de luta e paralisações, além de expor aqueles que não têm compromisso com o Banco do Brasil e que estão hoje na presidência e vice-presidência do banco”, arrematou Britto.



FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL ENTREGAM MINUTA DE REIVINDICAÇÕES À DIREÇÃO DO BANCO



Representantes das funcionárias e dos funcionários do Banco do Brasil entregaram, no dia 24 de junho, em São Paulo, a minuta de reivindicações da categoria à direção do banco. O documento foi protocolado na sede da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), em São Paulo, e reúne as principais demandas aprovadas durante o 36º Congresso Nacional dos Funcionários e das Funcionárias do Banco do Brasil (CNFBB).

Realizado entre os dias 17 e 19 de junho, o congresso reuniu cerca de 280 delegados e delegadas de todo o país, que debateram e aprovaram os eixos que irão nortear a Campanha Nacional dos Bancários 2026 no Banco do Brasil. As reivindicações estão organizadas em quatro grandes temas: condições de trabalho, previdência, remuneração e saúde.

Entre as prioridades aprovadas pelos delegados e delegadas está a ampliação do quadro de funcionários por meio da realização de novos concursos públicos. A medida é considerada fundamental para fortalecer o papel público do Banco do Brasil, melhorar o atendimento à população e reduzir a sobrecarga de trabalho enfrentada pelos trabalhadores nas unidades em todo o país.

CAMPANHA NACIONAL D@S BANCÁRI@S 2026

MANIFESTO EM DEFESA DO BB PÚBLICO

Antes de apresentar as reivindicações, a CEBB iniciou a primeira negociação da Campanha Nacional 2026 entregando à representação da empresa um manifesto em defesa do Banco do Brasil como banco público e necessário para o desenvolvimento de todas as regiões do país.

PRINCIPAIS PONTOS DO MANIFESTO

- Em defesa do Banco do Brasil, de suas funcionárias e funcionários e do desenvolvimento do Brasil.
- O Banco do Brasil não é apenas uma instituição financeira. É parte da história do Brasil.
- O Brasil precisa de um Banco do Brasil que seja muito mais do que um banco lucrativo. Precisa de um banco que seja instrumento da política econômica nacional, capaz de estimular o desenvolvimento, ampliar o acesso ao crédito, fortalecer a produção, reduzir desigualdades e impulsionar a geração de emprego e renda.
- Queremos recuperar esse compromisso.
- Queremos um Banco do Brasil que respeite seus funcionários, que valorize sua experiência, que reconheça seu trabalho e compreenda que cuidar das pessoas não é despesa: é investimento.
- Queremos condições dignas de trabalho
- Queremos a recomposição do quadro de pessoal.
- Queremos o fortalecimento da rede de atendimento.
- Queremos o combate efetivo ao assédio moral e a todas as formas de violência no ambiente de trabalho. Queremos salários compatíveis com a importância da categoria.
- Queremos gestão responsável da saúde física e mental das trabalhadoras e trabalhadores.
- Queremos uma CASSI fortalecida e políticas permanentes de promoção da saúde para as famílias que fazem o Banco do Brasil acontecer todos os dias.

Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB)

Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT)

OS PRINCIPAIS EIXOS DA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DA CATEGORIA

- Implantação da escala 4x3
- Concursos públicos e mais contratações
- 5% de aumento real no salário e na PLR
- Aumento diferenciado nos pisos, VAs, VRs e outros auxílios
- Fim das metas abusivas
- Manutenção do formato atual da PLR (percentual do salário mais parcela fixa e adicional)
- Manutenção da mesa única, da CCT para toda a categoria e dos direitos já conquistados
- Defesa do emprego bancário
- Defesa dos bancos públicos
- Ampliação do trabalho remoto

CLÁUSULAS ECONÔMICAS DA CCT 2024/25 X PAUTA DE REIVINDICAÇÕES 2026

ITENS DA CCT	2024/25	Pauta de 2026
Reajuste-base	5,68%	INPC +5%
Portaria (até 90 dias)	R\$ 2.363,26	R\$ 7.999,44
Escritório (até 90 dias)	R\$ 3.081,95	R\$ 7.999,44
Caixa e Tesoureiro (até 90 dias)	R\$ 3.886,86	R\$ 10.799,24
Portaria (após 90 dias)	R\$ 2.588,72	R\$ 7.999,44
Escritório (após 90 dias)	R\$ 3.378,82	R\$ 7.999,44
Caixa e Tesoureiro (após 90 dias)	R\$ 4.564,35	R\$ 10.799,24
Gratificação de Caixa	R\$ 804,91	R\$ 2.799,80
Outras verbas de Caixa	R\$ 380,62	R\$ 1.621,00
Adicional por tempo de serviço	R\$ 46,03	2% por ano de serviço sobre todas as verbas
Gratificação de Compensador de Cheques	R\$ 262,27	R\$ 1.621,00
Auxílio-refeição	R\$ 53,33	R\$ 70,48
Auxílio-alimentação	R\$ 924,47	R\$ 1.621,00
13º auxílio-alimentação	R\$ 924,47	R\$ 1.621,00
Auxílio-creche/babá (filhos até 71 meses)	R\$ 697,14	R\$ 1.621,00
Auxílio-funeral	R\$ 1.570,45	R\$ 15.265,34
Morte e invalidez por assalto	R\$ 230.909,11	R\$ 500.000,00
Auxílio-transporte (noturno)	R\$ 161,63	Reembolso integral
Requalificação profissional	R\$ 2.415,68	Reembolso de 2 salários de ingresso do escriturário, durante o ano
Ajuda de custo de teletrabalho	R\$ 1.199,05	Custeio integral, pelos bancos, de todas as despesas mais auxílio mensal de R\$ 810,50.

